Representação Parlamentar
Partido Popular Monárquico – Açores

Declaração Política

(Uma Estratégia Europeia para os Açores)

Senhor Presidente
Srs. Deputados
Srs. Membros do Governo

Quando ontem, após a intervenção do Sr. Deputado Luís Paulo, teci considerações muito positivas em relação ao perfil político, técnico e pessoal deste deputado, fi-lo com inteira sinceridade. O que desprestigia a actividade política é a noção que não podemos, em nenhuma circunstância, elogiar um adversário político.

A reacção, em aparte regimental do Sr. Deputado Hernâni Jorge, demonstrou que só o anima o fundamentalismo partidário. Só ele e o seu partido é que estão bem, todos os outros estão errados na medida em que não pertencem ao seu partido. Ora, isto é uma visão que revela uma pobreza franciscana no âmbito da análise e da actuação política.

Estou, aliás, convencido que é esta automutilação intelectual, que afecta tantos políticos portugueses, a responsável pelo atraso deste país.

Dito isto, é importante frisar que existem notáveis diferenças entre o projecto político em que o Sr. Deputado Luís Paulo se integra, e aquele que eu represento e defendo. Porém, antes de realçar essas

Rua Marcelino Lima Telef: 922172989
9901 – 858 HORTA

diferenças e sintetizar as nossas soluções, e porque a política é feita por pessoas e para as pessoas, não posso deixar de referenciar a actuação politica do Dr. Vital Moreira, cabeça-de-lista do Partido Socialista às eleições para o Parlamento dos Açores.

Senhor Presidente
Srs. Deputados
Srs. Membros do Governo

Trata-se de um inimigo de sempre dos Açores e da Autonomia. Ainda ontem estive a rever as suas intervenções no âmbito da Assembleia Constituinte e pude constatar o absoluto ódio que ele já revelava na altura em relação aos Açores e aos açorianos.

Para ele, e cito, todas as forças políticas desta Região – incluindo o PS-Açores – e todas as camadas da estrutura social da população açoriana, eram "profundamente reaccionárias". Para ele, a autonomia deveria ser uma espécie de mordaça, pois ele observava instintos independentistas em todo o lado. A sua postura era tão caricata que chegava a apontar a defesa de bandeira e hino próprios para os Açores, por parte do então PPD, como uma postura claramente independentista.

Alguns dir-me-ão que eram outros tempos. Aceito esta visão que relativiza determinadas posturas, tendo em conta as circunstâncias e o tempo histórico. No entanto, o Dr. Vital Moreira não tem perdão, porque passados que estão 34 anos sobre estes factos, ele não mudou em relação ao que pensa, diz e escreve sobre os Açores.

A sua aversão em relação à autonomia e aos açorianos continua intacta. Ainda no dia 3 de Novembro de 2008, escrevia isto: "Não sei o que mais me espanta nesta lamentável história do Estatuto dos Açores: se a rotunda insensatez política do PS, ao insistir numa solução que antes de ser inconstitucional é politicamente insustentável, se o estranho mistério que faz com que os dois grandes partidos nacionais percam a sua independência decisória em tudo o que respeita às regiões autónomas e se tornem reféns dos seus ramos regionais, lá onde têm o poder".

No mesmo dia associava-se a este texto: "Assim se chegou à verdade de hoje, com as autonomias a imporem um relacionamento com a República que assenta nisto: ser seu tudo o que produzem e cobram, mais a parte que "lhes cabe" do que os portugueses produzem e o Estado cobra e ainda poderem reivindicar que este pague acriticamente o remanescente, que é o diferencial entre tudo aquilo e os custos finais de políticas, boas ou más, mas que frontalmente recusam qualquer consideração pelo todo nacional e qualquer veleidade da República em se intrometer nas suas decisões."

Por fim, sendo as munições inesgotáveis neste assunto, não posso deixar de partilhar a particular visão de Vital Moreira sobre a vitória do PS nas últimas eleições regionais: "Estas eleições mostram que nas ilhas o poder ganha sempre as eleições, salvo eventualmente em caso de mudança de liderança. A principal razão está em que, com os generosos recursos financeiros disponíveis só uma grande incompetência governativa é que pode deixar de proporcionar à população sensíveis progressos em termos económicos e sociais."

Senhor Presidente
Srs. Deputados
Srs. Membros do Governo

Depois de tudo isto, eu pergunto aos açorianos, aos socialistas e não socialistas, se acham possível votar numa lista encabeçada por um dos piores e mais insistentes inimigos que os Açores já tiveram ao longo da história. Este homem insulta-nos há mais de 34 anos. Conseguem votar nele?

O que o Partido Socialista vos pede nestas europeias não é que engulam um sapo. Trata-se de algo bem mais difícil de deglutir. Trata-se de um verdadeiro dinossauro, disfarçado de avô cantigas.

O que peço aos açorianos, do alto desta tribuna do nosso Parlamento, é que tenham memória. Que inflijam uma derrota estrondosa a este homem e ao seu pensamento político sobre os Açores. Pois, como diz o velho adágio popular, "quem não se sente não é filho de boa gente".

Finalmente, quero passar a outro registo para vos dizer que a estratégia do PPM para os Açores na Europa tem um nome: ambição. Que a localização que lhe damos na Europa se chama centralidade. Que o tempo que trabalhamos se chama futuro e que o resultado que perseguimos se chama prosperidade.

Para atingir esses desideratos não nos ficamos pelo discurso retórico e vazio. Estamos a conceber a formação, no âmbito dos agrupamentos europeus de cooperação territorial, da Euro-região da Macaronésia. Se tivermos sucesso, os Açores poderão liderar a maior Região da Europa. Se tivermos sucesso, lideraremos a Região com a maior importância estratégica do Atlântico. Se tivermos sucesso, poderemos multiplicar o nosso acesso aos fundos europeus.

Representação Parlamentar
Partido Popular Monárquico – Açores

Existe quem se contente por ver os aviões passar. Nós temos a ambição de colocar os Açores no centro do projecto europeu e para isso contamos com o apoio de todos os açorianos de boa vontade.

Disse!

Horta, 13 de Maio de 2009

O Deputado

(Paulo Estêvão)

Rua Marcelino Lima
9901 – 858 HORTA
Telef: 922172989